

**EDUCAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS: ESTUDO DAS AÇÕES POLÍTICAS
EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO NO CAMPO REFLETINDO AS QUESTÕES
DA EDUCAÇÃO CAMPESSINA.**

Jociara Silva Costa¹; Afonso Welliton de Sousa Nascimento²

1 Discente do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, da Universidade Federal do Pará, Abaetetuba, Pará, Brasil, josiarauc3.0@gmail.com

2 Docente da Faculdade de Formação e Desenvolvimento do Campo, da Universidade Federal do Pará, Abaetetuba, Pará, Brasil, afonsosn@ufpa.br

Introdução

O presente trabalho visa apresentar os resultados de estudos referentes à Pesquisa na área de Políticas Educacionais no Ensino Médio, um estudo sobre os elementos fundantes da política e sua reconfiguração no novo ensino médio na política educacional paraense, intitulada: Educação e Políticas Públicas: Estudo das Ações Políticas Educacionais do Ensino Médio no Campo, Refletindo as Questões da Educação Campesina.

Nesse sentido, buscamos estudar as políticas em educação voltadas para o Novo Ensino Médio, tendo em vista que a mesma influencia o processo de formação da juventude do campo, dos municípios da Amazônia Tocantina que foram objeto de estudo, e de modo geral na juventude de todo o país. É válido ressaltar a importância que essas políticas têm no processo educacional desses estudantes, destacando os desenvolvimentos educacionais por meio de levantamento bibliográfico e coleta de dados.

Se tratando do Ensino Médio (EM), especialmente a partir desse “Novo ensino”, nos deparamos com vários questionamentos e controversas no que diz respeito a essa etapa final da educação básica, após a reforma da Base Nacional Comum Curricular- BNCC, com a aprovação da lei n.º 13.415/2017, que estabelece a organização curricular por área de conhecimentos e não mais por disciplinas, nos faz refletir e problematizar o papel das políticas públicas educacionais voltadas para o Ensino Médio desenvolvidas pelo país e no Estado Paraense compreendemos que isso influencia diretamente na formação e, na prática, social dos alunos nas escolas públicas, do e no campo do município de Abaetetuba, e dos demais municípios objeto deste estudo estudados, destaca-se que foram envolvidas escolas de ensino presencial e regulares, ou seja não são escolas modulares ou de ensino a distancia..

O objetivo geral desse estudo foi analisar as políticas de Ensino Médio na formação dos educandos, em escolas públicas estaduais de Ensino Médio Regular.

Metodologia

Optou-se por uma metodologia de pesquisa que não se constitui apenas como uma questão de métodos e instrumentos de coleta de dados, mas possui um caráter mais amplo, que se estabelece como o eixo estruturante da investigação e do processo de formação por meio das atividades de pesquisa. Assim, tomamos a pesquisa qualitativa como referência, pois possui sua relevância, à medida que permite ao pesquisador ficar frente ao objeto em uma determinada realidade. Minayo (2001, p.4) diz que “metodologia é o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade. Neste sentido, a metodologia ocupa um lugar central no interior das teorias e está sempre referida a elas”.

Resultados

Os Resultados referentes à pesquisa sobre Políticas Educacionais no Ensino Médio um estudo sobre os elementos fundantes da política e sua reconfiguração no novo ensino médio na política Educacional paraense da Escola nos municípios de Abaetetuba e Acará, nas cidades e no Campo, vale considerar que estas políticas são importantes para o processo educacional desses municípios. Saliento que para uma melhor compreensão faz-se necessário um estudo sobre a implementação desse novo ensino nos municípios citados, realizando uma análise das políticas envolvidas. Sobretudo com a Reforma do Novo ensino Médio, em que o modelo de atuação, do plano de trabalho docente se dar por áreas do conhecimento, com a formação geral básica (FGB) e a formação para o mundo do trabalho (FGB), o que muda totalmente a realidade do método de ensino dos professores e isso se reflete no aluno, nessa perspectiva:

O conceito de Projeto de Vida passou a permear toda a proposta de Ensino Médio no Brasil. A ideia de Projeto de Vida vem como forma do professor, da escola e do sistema começar a discutir com os alunos e incentivar o seu protagonismo para que eles tenham a oportunidade de descobrir os seus talentos e ao mesmo tempo, eles possam a partir daí começar a ter acesso à novas informações e oportunidades que vão abrir caminhos para o seu novo futuro pós-Ensino Médio (VALE, 2022; p 136).

Esse contexto de novo modelo de ensino a parti da Lei n.º 13.415/2017 que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e estabeleceu mudanças na estrutura do ensino médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1.000 horas anuais e definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC), oferta diferentes possibilidades em que o aluno escolhe um itinerário formativo conforme a área de seu interesse, projetos de vida, e de carreira. Tudo isso nos leva a pensar em como os professores podem organizar suas metodologias de ensino, para o melhor entendimento do aluno. É necessário buscar novos conhecimentos que envolvam o ensino-aprendizagem. “O fato é que o ensino médio brasileiro funciona divorciado do conceito de educação básica e deslocado das necessidades básicas de aprendizagem dos seus alunos” (CARNEIRO, 2012, p.16).

Realizou-se uma análise do reflexo das políticas educacionais nos municípios de Acará e Abaetetuba, por meio de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais no Observatório da Criança e do Adolescente.

Tabela 1 - número de estabelecimentos do ensino médio segundo localização (urbana e rural) (%)

Localidade	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Abaetetuba	19	20		25	26	26	25	26	-
Acará	2	2		2	2	2	2	2	-

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente

Segundo a tabela 1, o número de escolas que ofertam o Ensino Médio teve um leve acréscimo entre os anos de 2015 e 2019, passando de 19% para 26% e mantendo-se estável até 2022 o número de estabelecimentos de ensino que ofertam esse nível de ensino no município. A única exceção observada foi em relação ao ano de 2021, quando houve a redução de 1%. No

município do Acará, como pode ser observado, não houve modificações a esse respeito, pois o município manteve apenas 2% em todo o período analisado.

Tabela 02 - número de matrículas no ensino médio segundo dependência administrativa

Localidade	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Abaetetuba	7.277	7.642	7.464	7.544	7.644	7.190	8.135	7.901	-
Acará	2.287	2.123	2.176	2.290	2.334	2.204	2.495	2.618	-

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente

Em relação ao número de matrículas por dependência administrativa, foi observado que no município de Abaetetuba, entre 2015 e 2022, foi mantida uma média aproximada de 7500 alunos em cada ano. Algo surpreendente é que em 2021 foi quando o município teve sua maior taxa de matrícula, pois nesse ano houve a redução de 1% no número de escolas de Ensino Médio, conforme demonstrado na tabela 1. Já o município de Acará manteve uma média aproximada de 2300 alunos durante o período observado.

Tabela 03 - taxa de reprovação no ensino médio (%)

Localidade	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Abaetetuba	6,5	8,2	7,4	4,6	7,1	0,2	7,8	-	-
Acará	9,3	5,8	6,1	15,1	11,9	-	23,9	-	-

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente

Na tabela 3 é possível observar que a taxa de reprovação no município de Abaetetuba no ano de 2015 foi de 6,5%, no ano seguinte obteve um aumento relevante dessa porcentagem, passando para 8,2% de reprovação. Já a partir de 2017 até o ano de 2019, percebe-se que ocorreu uma oscilação nas taxas, ou seja, mantiveram-se estáveis. Porém, em 2020, houve uma queda significativa de 0,2% de alunos reprovados. Vale frisar que esse foi um ano de muitos desafios na educação em decorrência da Pandemia da Covid-19, onde muitos municípios optaram por não reprovar os alunos da educação básica, caso de Abaetetuba. Por outro lado, no ano seguinte, houve o aumento desse índice, voltando para a média do período pré-pandemia. O município de Acará registrou no ano de 2015 9,3% de reprovação de alunos no ensino Médio um número relevante em comparação aos anos de 2016 e 2017 que tiveram uma média bem menor, porém nos anos de 2018 e 2019 essa porcentagem subiu novamente sendo 15,1%, em 2018 e 11,9 em 2019, no ano de 2020 é possível observa que não houve nenhum, em contrapartida, no ano de 2021 esse índice subiu para 23,9%.

Tabela 04 – Taxa de Abandono no Ensino Médio em %

Localidade	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Abaetetuba	11	9,0	7,5	8,8	6,0	0,2	6,5	-	-
Acará	27,5	27,9	21,5	11,3	22,7	-	21,6	-	-

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente

Na Tabela 4 notamos que o índice de abandono no ensino médio em 2015 na cidade de Abaetetuba foi de 11%, essa porcentagem vem diminuindo no decorrer dos anos seguinte chegando em 0,2% no ano de 2020, um índice bastante relevante em comparação ao ano de 2011, em que foi registrado uma alta de casos de abandono escolar, entretanto em 2021 percebe-se novamente um pequeno aumento nessa média com 6,5% de alunos do ensino médio que abandonaram seus estudos nesse município. Todavia se comparado ao município de Acará em que é visível uma elevação nesse quadro de abandono, iniciando com 27,5%, essa média se manteve até o ano de 2016, havendo uma diminuição em 2017 de quase 7% dessa taxa registrando assim 21,5%, em 2018 observa-se uma melhora de quase 10% nesse quadro de abandono com 11,3%, uma média consideravelmente boa em comparação aos anos anteriores, com exceção dos anos de 2020 que não houve nenhum registro como mostra a tabela 4. Porém, nos anos de 2019 e 2021, esses dados voltaram a crescer.

Tabela 05 - taxa de aprovação no Ensino Médio (%)

Localidade	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Abaetetuba	82,5	82,8	85,1	86,6	86,9	99,6	85,7	-	-
Acará	63,2	66,3	72,4	73,6	65,4	99,9	54,5	-	-

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente

A Tabela 5 nos aponta os dados de Aprovação do ensino médio dos Municípios de Abaetetuba e Acará, iniciando no Município de Abaetetuba com uma ótima média no índice de aprovação de 82,5% no ano de 2015, essa porcentagem vai aumentando no decorrer dos anos seguintes até 2020 com uma taxa surpreendente de 99,6%, um quadro consideravelmente excelente. No entanto, em 2021, houve uma queda de 13,9%, finalizando assim com 85,7%. Já o município de Acará registra, em 2015, 63,2%, uma média baixa em comparação ao registro de Abaetetuba neste mesmo ano. Essa média vai aumentando e perpassa pelos anos de 2016, 2017, 2017,2018, registrando uma pequena diminuição em 2019. Apesar disso, em 2020 ocorre uma alta nessas taxas, sendo 3% maior a porcentagem registrada nesse mesmo ano no município de Abaetetuba. Porém, em 2021 ocorre uma queda nesse quadro, baixando de 99,9% para 54,5%.

Conclusões

Desse modo, concluímos que esta pesquisa é de grande importância, pois por meio dela foi possível compreender como os estabelecimentos de ensino têm reagido diante das políticas educacionais que modificaram intensamente o ensino médio em todo o território nacional, estadual e municipal. É possível entender, a partir dos dados levantados, os desafios da oferta e, a partir daí, elaborar estratégias que possam ajudar na melhoria do ensino.

Palavras-chave: Políticas públicas educacionais; Novo Ensino Médio; Educação do campo.

Bibliografia

CARNEIRO, Moacir Alves. **O Nó do Ensino Médio**. 13 ed.- Petrópolis, RJ: Vozes 2012.
MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social. **Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.



XIV FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

Reinventar práticas educativas de (re)existências para o presente/futuro

15 a 18 de maio de 2024

Observatório da Criança e do Adolescente. Sobre o Ensino Médio. Disponível em:
<https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/ensino-medio/566-numero-de-matriculas-noensino-medio-segundo-dependencia-administrativa?filters=319,136>.

VALE, Nancy Pinto do. Novo Ensino Médio: Reflexões, Expectativas, Desafios e Oportunidades, **Scientia Generalis**, v. 3, n. 1, p. 134–143, 2022.

Realização:



URCA
Universidade Regional do Cariri



AINPGP
Associação Internacional
de Pedagogia na Grapagem